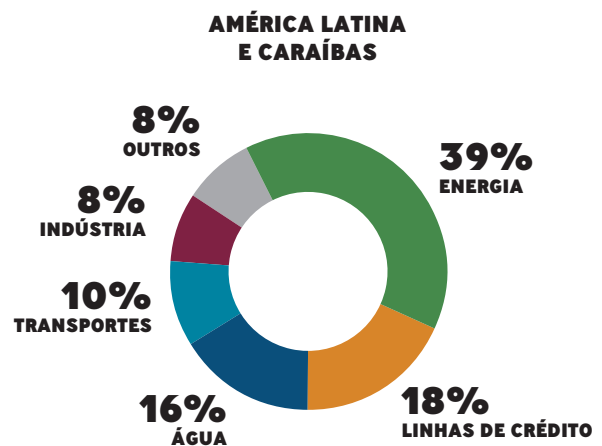




Atividade do BEI em 2020

- Financiamento da ação climática e da resposta à COVID-19
- Adaptação e flexibilidade para ajudar a enfrentar a crise da COVID-19
- Colaboração com a Equipa Europa para aumentar o financiamento para o desenvolvimento



Em 2020, o Banco Europeu de Investimento (BEI), o banco da União Europeia, apoiou a América Latina e as Caraíbas com 516 milhões de EUR de financiamento destinados a cinco projetos, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável e inclusivo e para a ação climática. Todos os empréstimos do BEI na região em 2020 foram concedidos a mutuários do setor público, nomeadamente a bancos de desenvolvimento nacionais e a vários novos parceiros. Neste ano, a atividade do BEI na região centrou-se no apoio à ação climática, sendo também prioritária a resposta às consequências económicas e sociais da pandemia de COVID-19.

A Equipa Europa, um pacote global de recuperação que combina recursos da União Europeia, dos Estados-Membros e do BEI, está a apoiar os países mais vulneráveis e as populações em situação de maior risco a nível mundial. No âmbito da Equipa Europa, a resposta do BEI à pandemia na América Latina e nas Caraíbas distribuiu-se do seguinte modo: 350 milhões de EUR para novas assinaturas, 278 milhões de EUR para a aceleração dos desembolsos e 145 milhões de EUR para a adaptação dos critérios de elegibilidade dos projetos na região.



UM PARCEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO

O BEI financia projetos que contribuem para a concretização dos objetivos da política externa e de desenvolvimento da UE, designadamente o desenvolvimento de infraestruturas económicas e sociais, bem como a atenuação das alterações climáticas e a adaptação aos seus efeitos. O BEI apoia projetos de investimento dos setores público e privado na América Latina e nas Caraíbas, através de:

- Financiamento: empréstimos a médio e longo prazo, concedidos em condições favoráveis, e outros produtos de financiamento, tais como garantias, instrumentos alternativos de empréstimo ou tomadas de participação.
- Subvenções: o BEI colabora com a Comissão Europeia para conceder subvenções da Facilidade de Investimento para a América Latina e da Facilidade de Investimento para as Caraíbas.
- Consultoria: os especialistas do BEI prestam apoio no desenvolvimento dos projetos e ajudam as autoridades públicas a melhorar o acesso ao financiamento e a facilitar o investimento.

O BEI colabora com outras instituições financeiras internacionais, nomeadamente com o Banco de Desenvolvimento das Caraíbas (BDC), o Banco Centro-Americano de Integração Económica (BCIE), o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Banco Mundial. O BEI iniciou os seus investimentos na América Latina em 1993. Desde essa altura, financiou 140 projetos em 14 países da região, disponibilizando mais de 10 800 milhões de EUR. O BEI desenvolve a sua atividade nas Caraíbas desde 1978, tendo concedido perto de 2 000 milhões de EUR de financiamento para 220 operações.





RESPOSTA À CRISE DA COVID-19

Desde o início da pandemia de COVID-19 na Europa, o BEI reagiu rapidamente para disponibilizar financiamento de emergência às empresas europeias. Além disso, concentrou-se no apoio à investigação médica e ao desenvolvimento de uma cura para a doença. Assim, pelo menos uma das vacinas – a da BioNtech – foi desenvolvida graças ao apoio do BEI. Para dar resposta à crise da COVID-19 na América Latina, do montante recorde de 462 milhões de EUR desembolsados pelo BEI na região, 278 milhões de EUR corresponderam a desembolsos acelerados associados à pandemia. A crise da COVID-19 evidenciou ainda mais a necessidade urgente de apoiar as pequenas e médias empresas (PME), as mais atingidas pela crise. O BEI estabeleceu uma parceria com o COFIDE, o banco de desenvolvimento do Peru, para apoiar PME e empresas de média capitalização afetadas pelas consequências económicas do surto do coronavírus. Cerca de 30 % do empréstimo concedido ao COFIDE no valor de 100 milhões de USD destinam-se a ajudar as empresas a enfrentar as consequências económicas e sociais da pandemia. Um empréstimo de 150 milhões de USD concedido à Nacional Financiera (NAFIN), um dos principais bancos de desenvolvimento do México, ajudará a suprir as necessidades de fundo de maneo e investimento das microempresas mexicanas afetadas pela COVID-19.



Ação climática

Atenuação e adaptação

Em 2020, o Grupo BEI aprovou um roteiro para reforçar o seu papel como Banco do Clima da União Europeia e para apoiar projetos que contribuam para a adaptação às alterações climáticas e a atenuação dos seus efeitos (por exemplo, energias renováveis, eficiência energética, água e saneamento, bem como infraestruturas resistentes às alterações climáticas). No cantão de Portoviejo, no Equador, um empréstimo de 60 milhões de EUR do BEI ajudará a financiar a construção e reabilitação de redes de abastecimento de água, de saneamento e de águas pluviais nas zonas urbanas e rurais de Manabí.

A operação será cofinanciada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), pelo Fundo para a Promoção do Desenvolvimento (FONPRODE) da Espanha, gerido pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), bem como pela União Europeia, através da Facilidade de Investimento para a América Latina (LAIF) e da Facilidade de Investimento para as Caraíbas (CIF).

Os investimentos permitirão à Portoaguas, a empresa pública que serve o cantão de Portoviejo, fornecer água potável segura a 90 000 habitantes e prestar serviços de saneamento a cerca de 22 500 pessoas. O BEI apoia a ação climática em toda a região, ao financiar vários projetos que visam aumentar a produção de energias renováveis e a eficiência energética, bem como melhorar a qualidade, a eficiência e a sustentabilidade das instalações de recolha e tratamento de águas e águas residuais na região. Nos últimos anos, mais de três quartos do financiamento do BEI na América Latina e nas Caraíbas destinaram-se a projetos de atenuação das alterações climáticas e de adaptação aos seus efeitos, desde o setor da água e do saneamento ao setor das energias renováveis.

Apoio à ação climática nas Caraíbas

As prioridades do BEI nas Caraíbas são a ação climática e a sustentabilidade ambiental, que englobam a adaptação às alterações climáticas e a atenuação dos seus efeitos, para além do desenvolvimento do setor privado, incluindo o setor financeiro e as micro, pequenas e médias empresas. Praticamente todo o financiamento atualmente concedido à região enquadra-se no Acordo de Cotonu, um tratado celebrado entre os Estados-Membros da UE e 78 países da África, das Caraíbas e do Pacífico (ACP). Tem como objetivo reduzir a pobreza tendo em vista a sua erradicação, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e facilitando a integração progressiva dos países ACP na economia mundial. Em Barbados, o BEI concedeu um empréstimo de 12 milhões de USD ao Ministério das Finanças, que permitirá à Autoridade da Água de Barbados (BWA) reabilitar a rede de distribuição de água potável da ilha, melhorando a sua eficiência, a qualidade do serviço e a resiliência, tendo em vista a atenuação dos efeitos adversos das alterações climáticas. Os investimentos também beneficiarão as instalações degradadas de tratamento de águas residuais deste país com escassos recursos hídricos. Graças ao novo investimento, o abastecimento de água em Barbados estará mais protegido contra as alterações climáticas e os fenómenos meteorológicos extremos cada vez mais frequentes. Em termos concretos, o investimento do BEI financiará a substituição de cerca de 16 km de canalizações obsoletas e a reparação de reservatórios de água e estações elevatórias. Contribuirá, assim, para a preservação dos recursos hídricos limitados da ilha.



EMPREENDEDORISMO FEMININO

Apoio a microempresas atingidas pela COVID-19

O BEI apoia as micro, pequenas e médias empresas (MPME) na América Latina e nas Caraíbas, com vários instrumentos financeiros implementados através de acordos de parceria com intermediários, principalmente bancos de desenvolvimento. O objetivo consiste em apoiar o setor privado e promover a segurança e a eficiência de sistemas bancários que facilitem o acesso ao crédito por parte das empresas de menor dimensão, condição indispensável à execução dos seus planos de investimento. Além disso, as MPME asseguram o maior número de postos de trabalho na América Latina e são também as mais vulneráveis a choques económicos.

Em 2020, o BEI uniu forças com bancos de desenvolvimento no México (NAFIN) e no Brasil (Banco do Nordeste do Brasil, ou BNB) para apoiar as microempresas afetadas pela COVID-19. O empréstimo concedido ao BNB promove o empreendedorismo feminino e contribui para a redução da pobreza. O empréstimo de 200 milhões de EUR ao BNB ajudará a suprir as necessidades de fundo



de manejo e investimento das microempresas brasileiras afetadas pelo surto de COVID-19 na região Nordeste do Brasil, visando os mutuários mais vulneráveis e com rendimentos extremamente baixos na região. Através do seu programa Crediamigo, o BNB disponibilizará empréstimos de curto prazo até 1 000 EUR a microempresários, ajudando-os a modernizar e inovar, sobretudo nas zonas urbanas, com particular relevo para o financiamento de empresas lideradas por mulheres.

Esta operação cumpre os critérios da iniciativa 2X Challenge, aprovados pelo Banco, em conformidade com a Estratégia do Grupo BEI para a Igualdade de Género e a Emancipação Económica das Mulheres. O BEI também concedeu empréstimos a duas instituições de microfinanciamento na República Dominicana, o Banco Ademi e o Banco Adopem, que cumprem os critérios da iniciativa 2X Challenge, para apoiar mulheres mutuárias em todo o país.





RESULTADOS EM 2020

**Financiamento total
do Grupo BEI**
**76 800 milhões
de EUR**

**Número de postos de trabalho
preservados**
4,2 milhões

Financiamento «verde»
40 %

**População com acesso a água
potável mais segura**
29,6 milhões

**Financiamento para a resposta
à COVID-19**
**25 460 milhões
de EUR**

**População com melhores
serviços de saneamento**
15,5 milhões

CONTACTOS COM A IMPRENSA

David Yormesor
+352 2485-81346
+352 621 554 578
yormesor@eib.org

Secretariado de Imprensa
+352 4379-21000
+352 4379-61000
press@eib.org
www.eib.org/press

Mercedes Landete
+352 4379-82371
+34 4311340
m.landete@eib.org

CONTACTOS GERAIS

Banco Europeu de Investimento
98-100 boulevard Konrad Adenauer
L-2950 Luxembourg

Balcão de Informação
+352 4379-22000
+352 4379-62000
info@eib.org
www.eib.org